

Nova Jannian 15

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Boletins Mensais



REGISTRADO NO CARTÓRIO DE REGISTRO ESPECIAL FLS. 96/91-LIVRO 2,7-308 e 309 - DOCTO ALECKE

Ano 41 — Maio — 1959

INTENÇÃO GERAL: Pelos leigos, homens e senhoras, que se dedicam à educação da juventude.

Quem entrasse numa escola elementar e visse aquelas dezenas de olhinhos vivos e esportos, ora cravados no livro, ora voltados para o professor ou professora, numa verdadeira sêde de aprender, de saber e de conhecer, ficaria realmente encantado com a profissão de educador.

Hitler e Stalin souberam muito bem...

Hitler, Stalin, Peron e outros ditadores perversos entenderam muito bem a psicologia infantil e juvenil e compreenderam que o único caminho seguro de fazer germinar e frutificar suas perversas ideologias seria o de semeá-las nos tentos coraçõesinhos das crianças e dos jovens. Por isso procederam a medidas radicais: opressão e supressão paulatina de tôdas as escolas e colégios particulares, que são o prolongamento da educação dos filhos no lar. E assim os pais de família, com muito pesar, viram fechadas suas escolas e colégios, que com tanto sacrifício sustentavam, vendo-se obrigados a enviar futuramente seus filhos a estabelecimentos públicos e ateus, onde se semearia nos corações dos filhos não um patriotismo são que formaria os homens e as mulheres de tẽmpera e de caráter de amanhã, mas um falso e degenerado nacionalismo ateu, contrário a Deus e a tôda aspiração humana.

Também hoje falham os conceitos...

Também em nossos dias, os homens querem dispensar a Deus na educação das crianças. Entretanto, o homem é feito para Deus e por isso a EDUCAÇÃO INTEGRAL só terá lugar mediante sólida base na religião. Ai daquela nação que afasta sua juventude de Deus e ai também daquele povo que está privado de mestres aptos para formar as gerações

vindouras, que serão o esteio da pátria de amanhã. Ser professor não é sômente ensinar a ler e a escrever. Pois se tal fôsse, mais barato se tornaria o ensino com o sistema de eletrola que repeteria mecãnicamente às crianças reunidas numa sala a lição a aprender...

Porém educar é mais do que ensinar...

Educar é antes que tudo forjar caracteres, personalidades, homens do dever. A ciência por si só não torna feliz o homem se não se lhe ajunta a verdadeira vida haurida na religião cristã, justamente porque o homem é feito para Deus.

A criança é um ser frágil que se assemelha às flores, que na primavera espandem suas corolas, ou às plantinhas frágeis, que precisam ser cultivadas e amparadas por mãos carinhosas, ou ainda à cera branda, que aceita qualquer imagem que nela se grava. Feliz da criança que em seu professor soube achar um verdadeiro amigo que ao lado da ciência lhe ensinou os segredos da verdadeira felicidade na religião cristã! Porque quando depois vierem as lutas da juventude e os entraves da vida, saberá refugiar-se na religião e aí buscar alento e força para continuar com nova coragem no caminho de seus deveres.

Por isso o professor deve ser...

Devendo o professor ou professora forjar mentalidades sadias, radicadas profundamente na religião cristã, é preciso que ele próprio seja homem de tẽmpera, homem de virtudes, homem de princípios claros e de vida honesta, homem solícito pelo educando qual pai e mãe, que ele substitui. E' preciso que tenha mais sabedoria que ciência, mais profundidade que vastidão de conhecimentos, numa palavra é preciso que seja esteio para a fra-

queza da criança, modelo de virtudes, exemplar perfeito que a criança possa copiar traço a traço em seu pequenino coração.

Por isso unamo-nos neste mês e rezemos

pelos milhares de professores e professoras leigas, que em nossa pátria se dedicam de corpo e alma à formação e educação da juventude, futuro da nossa terra brasileira.

INTENÇÃO MISSIONÁRIA: Para que os muçulmanos cheguem ao perfeito conhecimento de N. S. Jesus Cristo por meio de sua Mãe Santíssima.

Maomé soube inventar, hein?

Que bela mentira não inventou o falso profeta Maomé quando disse que N. Senhora viajou a Roma em companhia de São João a fim de converterem o imperador Nero e que, perseguidos por sua crueldade, fugiram, sendo seus perseguidores tragados pela terra no ato de os alcançarem.

Este é um exemplo típico de como Maomé, em seu «Livro Sagrado» falsificou por completo a verdade sobre Jesus e Maria, inculcando idéias erradas nos seus seguidores, os maometanos. Além do dogma da Assunção de Maria, negou também a Imaculada Conceição, o nascimento virginal de Cristo e outros dogmas.

Mas eles conhecem a Maria...

Todavia, apesar de todas as falsificações, os maometanos conhecem a Maria. Estes 360 milhões de homens, que vivem desde Marrocos na Costa Ocidental da África, até a longínqua Indonésia, no Extremo Oriente, reconhecem Nossa Senhora como uma de suas «santas». No seu Alcorão, livro sagrado, encontra-se até uma alusão à Mediação Universal de Maria (Medianeira). Portanto, por mais que os maometanos principalmente na Arábia, ataquem o cristianismo, sempre podemos nutrir a esperança de sua conversão à verdadeira fé. Pois quem conhece a Mãe de Deus e a respeita como santa, facilmente poderá ser levado a amá-la; e quem ama a Maria, encontrará a graça da conversão.

Um prêso impenitente

Quando conduziram certo preso, em carro aberto, ao patíbulo, o capelão da cadeia estava desesperado, porque esse pecador repe-lira todas as suas tentativas de convertê-lo e prepará-lo para uma boa morte. Contudo resolveu acompanhá-lo, no carro, rezando silenciosamente por sua alma.

Repentinamente o prêso, erguendo-se quanto pôde, procurou fazer o sinal da cruz com suas mãos algemadas: o carro passara frente a uma estátua de N. Senhora e o criminoso, apesar de todas as suas manifestações de repúdio à fé, tinha conservado o costume de fazer o sinal da cruz todas as vezes que passava por uma estátua da Virgem.

«Meu prêso está salvo!» pensou o sacerdote, jubilando em seu íntimo. Pois quem honra a Maria, mesmo que seja o pior dos homens, encontrará a graça da conversão, ainda que seja na hora derradeira. De fato, quando já lhe tinham apertado a corda ao pescoço e começavam a erguê-lo, o prêso sentiu leve tremor e arrancou das mãos do padre o crucifixo, que até então recusara, beijando-o contrito. E antes que pudesse devolvê-lo ao sacerdote já o surpreendeu a perda dos sentidos. Reconciliara-se com Deus.

Se a Mãe de Deus nunca deixa de auxiliar os que a amam, também não deixará de guiar os maometanos ao caminho do conhecimento perfeito de seu Divino Filho. Porém, rezemos nesta intenção.

Pe. GODOFREDO SCHMIEDER, S.J.

Fatos e Exemplos da Vida

Pelicanos em nossa Pátria...

Victorino de Feltre tornou-se um dos nomes mais célebres na galeria dos grandes professores católicos da Itália. Quando, em 1446, falecia em Mântua, os concidadãos, seus antigos alunos, lhe cunharam moeda comemorativa, que trazia na primeira face seu nome venerando e no reverso a imagem do pelicano a dessementar seus filhotes com o sangue de seu próprio coração. Felizmente, contam-se ainda às centenas tais pelicanos em nossa pátria.

Surpresas entre esposos...

Certo marido, encontrando por demasiado tempo desocupado um canteiro na horta de sua senhora, resolveu fazer-lhe uma surpresa

e semeou a gleba com semente de salada. Por sua vez a esposa, querendo igualmente fazer uma surpresa a seu esposo, deitou à mesma terra semente de feijão. Quando brotaram ambas as sementeiras, a senhora, julgando tratar-se de erva má, arrancou a salada. Igualmente o marido, tomando o feijão por erva daninha, arrancou-o decidido pela raiz, para que germinasse de uma vez a sua salada que há mais dias semeara. O resultado? Ambas as sementeiras não deram em nada. — O mesmo se dá na educação das crianças, quando a escola não é a continuação da educação no lar. Liberdade de ensino é um sagrado direito, que o estado deve respeitar se quiser criar gerações felizes.

Napoleão enfureceu-se...

Na convocação de 1813 fôra chamado para o front também um Irmão da Congregação das Escolas Cristãs. Napoleão, sabendo-o enfureceu-se sobremaneira e escreveu da própria campanha, na Rússia: «Ordeno que êsse Irmão volte imediatamente para sua escola. Um soldado é sempre substituível; porém, um professor nunca!»

«O Tabaco do meu cachimbo...»

Depois do desastre que vitimou o General Leclerc, encontrou-se em seu bolso um envelope, contendo 8.100 francos e trazendo a seguinte inscrição: «O tabaco do meu cachimbo pelas Escolas Particulares Católicas!»

Brilharão como os astros...

Os artistas são cumulados de honras e glórias ao immortalizarem no metal a imagem de seu imperador ou governador. Infinitamente maior é a glória daqueles que plasman nos corações de centenaes de crianças e jovens a imagem viva do Criador. A S. Escritura os enaltece quando diz que «brilharão por toda a eternidade como os astros no firmamento...»

Feitas para a luz

Assim como as plantinhas num quarto escuro estendem súplices suas folhinhas para a luz do sol, pois são feitas para a luz, assim

também o coração do homem é feito para Deus. E nenhuma alminha infantil poderá desenvolver-se plena e sãmente, se no lar e na escola não são educadas à luz do Sol verdadeiro: Deus. A educação cristã enraizada em Deus é a única pedagogia que satisfaz o coração do homem, porque é educação integral.

O bispo encabulou...

Certo bispo de seita fanática, depois de receber a correspondência das mãos de um indiano, que êle sabia ser católico, atirou-lhe em rosto estarem os católicos completamente errados com a veneração que têm por Maria e afirmou que nossa oração deveria dirigir-se a Jesus tão sômente. O indiano, em sua simplicidade, respondeu-lhe: «O senhor tem uma mãe a quem muito ama, não é verdade?» — «Tens razão. Tenho ótima mãe a quem amo deveras». — «Já pensei que assim seria» — continuou o indiano — Nossa S. Religião nos manda rezar a Jesus primeiramente, mas também a Maria, porque Jesus ama sua Mãe e não lhe pode negar nada daquilo que ela pede por nós». O bispo encabulou e passou a outro assunto.

Jesus não nos nega nada daquilo que Ela por nós lhe pede... Mês de MAIO, mês de Maria, nossa Mãesinha do Céu. Brindemo-la neste mês com a reza diária do rosário em família, sua oração predileta.

CORTAR AQUI

Meditação:

JESUS VEIO POR MARIA

Porque o mundo era indigno de receber o Filho de Deus diretamente das mãos do Pai, êle o deu a Maria, a fim de que o mundo o recebesse por meio dela (S. Agostinho). «E Deus Filho desceu ao seio virginal, qual novo Adão ao paraíso terrestre, para aí ter suas complacências e operar em segredo maravilhas de graça. Deus feito homem, encontrou sua liberdade em se ver aprisionado no seio da Virgem Mãe; patenteou sua força em se deixar levar por esta Virgem santa; achou sua glória e a de seu Pai, escondendo seus esplendores a todas as criaturas dêste mundo, para revelá-las sômente a Maria; glorificou sua independência e Majestade, dependendo desta Virgem amável, em sua concepção, em seu nascimento, em sua apresentação no templo, em seus trinta anos de vida oculta até à morte, a que ela devia assistir, para fazerem ambos um mesmo sacrifício e para que êle fôsse imolado ao eterno Pai com o consentimento de sua Mãe. Foi ela quem o amamentou, nutriu, sustentou, criou e sacrificou por nós».

Oferecimento

Ofereço-Vos ó meu Deus*, em união com o Santíssimo Coração de Jesus*, por meio do Coração Imaculado de Maria*, as orações, obras e sofrimentos dêste dia*, em reparação de nossas ofensas* e por todas as intenções* pelas quais o mesmo divino Coração* está continuamente intercedendo* e sacrificando-se em nossos altares*.

Eu Vô-lo ofereço de modo particular pelos leigos que se dedicam à educação da mocidade e para que os mulçumanos cheguem ao perfeito conhecimento de N. Senhor Jesus Cristo por meio de sua Santíssima Mãe.

JACULATÓRIA: Sagrado Coração de Jesus, eu me dou a Vós por Maria. (300 d.).

TESOURO DO CORAÇÃO DE JESUS

Missas ouvidas..... Ato de caridade.....
Comunhões..... Ato de zelo.....
Terços..... Mortificações.....
Visitas ao SS..... Jaculatórias.....

(Preencher e entregar todos os meses ao próprio zelador ou zeladora)

41. SEGUNDA PRÁTICA: A PRÁTICA EUCARÍSTICA — III S. Comunhão PENHOR DA NOSSA ETERNA GLÓRIA

Assegura-nos S. Paulo que por meio da S. Comunhão anunciaremos a morte do Senhor até que Ele venha (1 Co. 11, 26). Jesus virá, pela segunda vez, para julgar os vivos e os mortos e verdade revelada e definida. Jesus mesmo nos falou disto, tratando do fim do mundo e do juízo final (Mt 24, 23 ss; 25, 31 ss), e o rezamos no Credo: «Donde há-de vir a julgar os vivos e os mortos». Também várias parábolas, como p. ex. a da grande ceia, nos falam com clareza sobre este futuro acontecimento. — Os primeiros cristãos viviam preocupados com a segunda vinda do Senhor, esperando-a já naquele tempo.

Quando vier Jesus como Juiz, todos os mortos ressurgirão e serão julgados segundo as suas obras, praticadas em vida. Os maus, que morreram em pecado mortal, irão para o inferno, os bons, que morreram na graça santificante irão para o céu. Julgamento semelhante a alma já o terá imediatamente depois da morte, no juízo particular. Ora, a S. Comunhão é penhor da vida eterna.

Jesus prometeu em seu discurso eucarístico em Cafarnaum: «Eu sou o Pão da vida. Vossos pais comeram o maná, no deserto, porém morreram. Mas este é o pão que desceu do céu, para que quem comer dele não morra. Eu sou o Pão vivo... Quem comer deste pão viverá eternamente... Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna e Eu o ressuscitarei no último dia (no fim do mundo e no fim da vida)» (Jo 6, 48-58).

Quem leva vida eucarística, com facilidade conserva em si a graça santificante. E quem tem a graça santificante, e enquanto a tiver, possui o penhor da vida eterna. Quem morre em graça santificante irá infalivelmente para o céu, se não imediatamente, pelo menos depois de purificado inteiramente no purgatório. E não só a nossa alma, também o corpo ressuscitará para a vida da glória que ele possuirá juntamente com a alma glorificada.

Por isso o Concílio de Trento nos ensina com infalibilidade: «Ademais, quis Jesus que a Eucaristia fôsse penhor da nossa futura glória e perpétua felicidade» (D. 875). E quando o Sacerdote nos distribui a Sagrada Comunhão, nos diz: «O Corpo de N. Senhor Jesus Cristo guarde a tua alma para a vida eterna!»

O grande bispo-mártir, Inácio de Antioquia, chamou a Eucaristia de «remédio da imortalidade».

CORTAR AQUI

Calendário

Maio - 1959

DIA:	FESTA:	INTENÇÃO:
1 S.	S. José Op. 1SF	Desagravo; Operários
2 S.	Atanásio SIS	Voc. sac. e relig.
3 D	5º Dom. Páscoa	Apostolado da Oração
4 S.	Mônica, Rog.	Mães
5 T.	Pio V. Rogações	S. Padre
6 Q.	João, Rogações	Associados enfermos
7 Q.	Ascensão	Igreja universal
8 S.	Apar. S. Miguel	Dev. aos Azois da G.
9 S.	Gregório Naz.	Congregações Marianas
10 D	6º Dom. Páscoa	Dev. a N. Senhora
11 S.	Filipe e Tiago	Ação Católica
12 T.	Fran. d. Jerônimo	Missões populares
13 Q.	Roberto Bel.	Ordens Religiosas
14 Q.	Bonifácio	Colonos
15 S.	João B. de la S.	Irs. das Escolas Crist.
16 S.	João Nepomuceno	Confessores
17 D	PENTECOSTES	Dev. ao Esp. Santo
18 S.	Cláudio	Catequistas
19 T.	Celestino	Missões
20 Q.	Bernad. d. Sena	Juventude Católica
21 Q.	André Bobola	Cristãos perseguidos
22 S.	Rita - Têmporas	Bispos
23 S.	Gilberto	Sacerdotes
24 D	SS. Trindade	Fé em Deus
25 S.	Gregório VII	Novas Paróquias
26 T.	Felipe Néri	Hospitais
27 Q.	Beda	Orfanatos
28 Q.	Cordo de Deus	Vida Eucarística
29 S.	M. Madalena	Moribundos - Zel.
30 S.	Joana d'Arc	Defuntos do mês
31 D	2º Dom. Pent.	Zeladores e Zeladoras



I. Intenções:

GERAL: Pelos leigos, homens e senhores, que se dedicam à educação da Juventude.

MISSIONÁRIA: Para que os muçulmanos cheguem ao perfeito conhecimento de N. Sr. Jesus Cristo por meio de sua Mãe Santíssima.

II. Práticas:

- 1ª PRÁTICA** — Rezar todos os dias o oferecimento.
- 2ª PRÁTICA** — Comunhão reparadora pelo menos mensal e frequência à Santa Missa.
- 3ª PRÁTICA** — Rezar ao menos 1 Pai Nosso e 10 Ave-Marias, cada dia, em honra de N. Senhora.

Diretor Arquidiocesano e Promotor do A. da Oração: P. Leo Kohler, S. J. — Diretor responsável dos «Boletins Mensais», P. Reinaldo Wenzel, S. J. — Redação, Administração e Expedição: SEDE PADRE REUS — Duque de Caxias, 1289 — Caixa Postal, 285 — PORTO ALEGRE — R. G. S. — Assinatura Anual: Cr\$ 10.00 — Número avulso: 1.00 (Publicação obrigatória)